

PENSAMENTO

Se queres inimigos, distingue-te sobre os outros; se queres amigos, deixa que os outros se distingam.

COLTON

As grandes explorações africanas

AS Nações, seja qual for a sua grandeza geográfica, deveriam ser respeitadas desde que não praticassem qualquer acto que prejudicasse o conjunto de leis e de costumes que regem cada povo que tem o direito à sua independência, evitando assim que do estado pacífico se tornem em estado beligerante.

Desde que não haja provocação atentatória contra a soberania duma nação, emulcindo-se na sua vida interna, pois só o seu povo a deve julgar como juiz soberano, essa nação merece o respeito das demais, atendendo-se à sua antiguidade, ao seu valor histórico, e pelo que o seu povo trabalhou para que em todo o mundo se espalhasse a luz da civilização e se levassem as doutrinas do Cristianismo. Qualquer povo civilizado,

mesmo que o seu grau de cultura não seja dos mais elevados, deve saber que o nosso país tem as páginas da sua história marcadas com letras de sangue e ouro, mostrando como com a sua pequenez geográfica conseguiu dilatar o mundo, descobrindo-o em todas as direcções.

Sa Fileno, dois irmãos cartagineses, consentiram em ser enterrados vivos, para engrandecimento da sua pátria, os portugueses, depois de constituída a sua nacionalidade, não recusaram expor-se a todos os sacrifícios, arrostando a violência dos temporais, a fúria do mar indómito, para verem e serem o que poderia existir nas regiões do ignoto, onde afinal encontraram mais mundos que viriam a dividir-se por todos os povos da terra.

Nem do hemisfério setentrional nem do hemisfério

PELO
Capitão Mantas Massano

meridional, nenhum povo se atreveu a tão audaciosas aventuras como os portugueses se atreveram, sujeitando-se à morte que os esperitava por todos os lados, a todos os sacrifícios, não dando crédito a lendas e superstições que atemorizariam outros povos.

Foi com este destemor que dilataram o mundo e tornaram a sua história a mais brilhante de todas as histórias.

Se a epopela do mar realçou o nome de Portugal nos tempos áureos das descobertas e conquistas, a arrojada exploração do continente negro — a grande costa africana três vezes maior que a Europa — foi também uma epopela que vincou o valor duma raça que começou por mostrar a sua bravura nos primórdios da fundação da sua nacionalidade.

de Bab-el-Mandeb, o golfo do Aden e o Oceano Índico.

Em todos os lugares onde chegaram colocaram padrões, ergueram fortalezas, testemunhas embora mudas de que o grande continente negro estava, por direito de descoberta e conquista, na posse de Portugal.

Se a epopela do mar foi escrita com o sangue de muitos dos nossos navegadores, vítimas da sua coragem quer morrendo esmagados pela fúria dos temporais ou às mãos dos indígenas na sua maioría em estado selvagem, a epopela da exploração do interior do continente africano não acusa menor número de vítimas da sua abnegação, do seu admirável patriotismo. Recordemos entre tantos o missionário Gonçalo da Silveira que em 1561 — contando apenas trinta e cinco anos de idade — depois de ter percorrido a região de Mocimboa, ao atingir Monomotapa foi estrangulado pelos indígenas.

Foi este missionário um grande amigo do mortal Luís de Camões.

Quantos motivos poderíamos apontar para que os inimigos de Portugal, que nos conduziram a uma guerra em terras do ultramar, reconhecessem que essas terras de além-mar são legitimamente

Saúde escolar

Ao abrigo do III Plano de Fomento, no âmbito da Direcção-Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, deu-se início aos trabalhos, que terão lugar nas capitais de distrito, tendo por objectivo a obtenção da norma de desenvolvimento estatural-ponderal da criança e do jovem em idade escolar.

Os trabalhos, realizados fundamentalmente na base dos quadros distritais de Saúde Escolar, sob a orientação coordenadora do médico-escolar sr. Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, mobilizarão cerca de 45 mil rapazes. Implicam a colaboração co-responsável de 18 médicos e de 18 visitadoras escolares, encarregados da realização das amostragens e da organização local dos trabalhos, apoiada esta por duas equipas de 3 visitadoras, expressamente deslocadas de Lisboa.

O primeiro núcleo de amostragem a efectuar compreende, além da capital, as cidades de Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja, Faro e Setúbal. O segundo núcleo, que terá início no Porto, a 6 de Maio, prosseguirá por Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Ourense, Aveiro, Viseu, Coimbra e Santarém.

Trata-se de um trabalho de «equipa», que permitirá a obtenção das tabelas nacionais de crescimento (continentais), este ano limitado ao sexo masculino. A colheita de elementos estará concluída em fins de Maio.

Para o bom êxito dos trabalhos preparatórios muito tem contribuído o apoio interessado das autoridades educacionais, pelas facilidades concedidas.

Nota da Semana

ELOGIO FÁCIL

Há pessoas que menosprezam a função do jornal e acham que o jornalista, ao ser convidado para um acontecimento social ou mundano, deve informar o público em ordem aos interesses pessoais de quem o convidou.

Prezende-se assim, que a ética jornalística ceda à subserviência e ao elogio fácil, como se a troca duma vulgar gentileza (intencional, às vezes) houvesse a obrigação do jornalista proteger os interesses ocultos da pessoa ou do grupo que o convida.

Desta maneira, ninguém se consideraria íntegro e livre, e o suborno seria a moeda compradora de consciências!

Infelizmente sabemos que os jornais não-diários, principalmente estes, vivem com extrema dificuldade e muitas vezes a sua sobrevivência nem sempre está livre do peccadilho silencioso da convivência, que às vezes até é grave compromisso.

Esta situação de sub-independência é muitas vezes aproveitada por esta ou aquela organização (ou grupo), a tal ponto chega de auto-suficiência, que o desrespeito aos preceitos tribalmente aceites dá origem a ameaças veladas de futuras discriminações.

Ora o que sempre escrevemos, e que assinamos, é, tanto quanto possível, o relato fiel do que vimos, ou lemos, sem fatuidades de lisonja que não se adaptam ao nosso jeito.

E também não será por ameaças veladas, ou directas, que mutaremos de opinião ou de atitude — pois não estamos entividades a grupos ou influências, nem tampouco se torna necessário, para ganhar o pão de cada dia, descer ao desmesurado servilismo homenageoso a quem quer que seja.

O tradicional servilismo está em naufrágio — eis por que algumas vozes se erguem desesperadas, na vã tentativa de salvarem aparências.

Barthelemeu Conde

Em fins do século XIV começaram os portugueses por descobrir e conquistar palmo a palmo o continente africano, passando a conhecê-lo não só nas terras situadas na sua orla costeira mas também no coração desse continente onde se tornaram sucessivas as arrojadas explorações.

Na posse de tão vasto continente, conquistado com tanto sacrifício e à força de tanto sangue derramado, Portugal levou aos seus povos a civilização, conseguindo com as doutrinas da Cristandade, espalhadas pelos missionários, diminuir grande parte da cegueira do fetichismo.

Os mais arrojados exploradores passaram então a desbravar o vasto continente, atravessando-o em todas as direcções e abrindo caminho até à costa oriental africana, banhada pelo canal de Suez, o Mar Vermelho e o estreito

de Bab-el-Mandeb, o golfo do Aden e o Oceano Índico.

Em todos os lugares onde chegaram colocaram padrões, ergueram fortalezas, testemunhas embora mudas de que o grande continente negro estava, por direito de descoberta e conquista, na posse de Portugal.

Se a epopela do mar foi escrita com o sangue de muitos dos nossos navegadores, vítimas da sua coragem quer morrendo esmagados pela fúria dos temporais ou às mãos dos indígenas na sua maioría em estado selvagem, a epopela da exploração do interior do continente africano não acusa menor número de vítimas da sua abnegação, do seu admirável patriotismo. Recordemos entre tantos o missionário Gonçalo da Silveira que em 1561 — contando apenas trinta e cinco anos de idade — depois de ter percorrido a região de Mocimboa, ao atingir Monomotapa foi estrangulado pelos indígenas.

Foi este missionário um grande amigo do mortal Luís de Camões.

Quantos motivos poderíamos apontar para que os inimigos de Portugal, que nos conduziram a uma guerra em terras do ultramar, reconhecessem que essas terras de além-mar são legitimamente

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
Informações da Presidência
Reunido de 29-3-971:
Foi deliberado adquirir, após concurso público, uma máquina

escavadora, pela importância de 529 650\$00, destinada aos Serviços de Urbanização e Obras.

— A Câmara tomou conhecimento de que por Portaria de 11 de Março corrente, foi concedido o reforço de comparticipação de 300 contos destinado à obra de «Esgotos de Aveiro».

— Com destino à obra de «Instalação de Iluminação Pública na Zona Central da Cidade — 1.ª fase», foi concedida a comparticipação de 101 contos.

— Foi deliberado, a exemplo dos anos anteriores, conceder o habitual subsídio para expediente e limpeza das escolas do concelho, no montante de 23 520\$00.

— A Câmara emitiu parecer favorável à solicitação que fez a Repartição de Actividades Turísticas da Direcção-Geral do Turismo, quanto à instalação, nesta cidade, de uma agência de viagens.

CAMÉLIA BRANCA

Noiva, dítosa noiva...
Deixaste o Mundo sem inúteis amarguras.
Vejo-te sorrir do alto além-terra dentro do teu caixão de pétalas verdes.
E as tuas longas mãos frias seguram a castidade do ramo branco da laranjeira!
Há velas que luzem no esplendor.
No templo de fitas douradas baloçam perfumes de flores!
Lá longe, na solidão do amor, ouvem-se hinos de glória, que rolam nas pétalas desfolhadas.

França/71 Maria Cândida

Continua na 2.ª página

Dê à sua casa novas maravilhas
COMPRE JA UM CARRILHÃO DE AVÉ-MARIAS
 Lindos modelos
 Vende abaixo da concorrência com garantia documentada
OURIVESARIA VIEIRA
 Avaliador Oficial pela Casa da Moeda
AVEIRO

As grandes explorações africanas

Conclusão da 1.ª página

...nossas há cinco séculos?! Que somos os seus autênticos senhores desde que o pavilhão português ali foi desfraldado, acusando a presença de Portugal nas plagas africanas.

Se os mortos falassem, saberíamos muito mais do que nos diz a história, de quantos sacrifícios, quantos rasgos de valentia, de coragem animaram os exploradores do interior da África, através das costas ocidental e oriental, para que Portugal pudesse afirmar com toda a legítima justiça ser seu possuidor e que todos os povos deviam ter a obrigação de respeitar o que nos pertence à face das leis internacionais.

Desfila pela nossa memória um cortejo interminável de arrojadados exploradores portugueses que desbravaram o continente negro.

Coube a João Fernandes a glória de ter sido o primeiro explorador europeu que penetrou no interior da África, no ano de 1445, indo até Tagaza, enquanto os exploradores estrangeiros Thomson, Bruce, Stubbo, Brace, etc. etc., só dois séculos depois conseguiram iniciar as suas explorações.

Antes de terminado o século XV, Rui de Sousa desembarcando na baía do Sonho expõe-se a todos os perigos que lhe possam suceder e consegue chegar aos povos de Macoco, e Baltasar de Castro e Manuel Pacheco exploram Angola.

Portugal então persiste em dilatar o continente africano e manda para ali os seus arrojadados exploradores que se sucedem até à total descoberta da sua situação geográfica, as suas raças, religiões, a sua flora e a sua fauna.

Muitos são vítimas dos indígenas e dos rigores do clima, mas outros se sucedem com a mesma boa vontade do engrandecimento de Portugal ultramarino.

Prevalece o orgulho da raça lusitana que alicerçou com o sangue dos seus heróis o altar da nacionalidade.

O cortejo de exploradores prossegue; Francisco Barreto segue em busca das minas de ouro do Monomotapa — 1570 a 1573 — e vai até dez dias de viagem ainda além do Sena.

Vasco Fernandes Homem, Capitão de Sofala, consegue à custa de muitos esforços explorar o sertão de Quilve, e Baltasar de Aragão atrevido-se a penetrar mais no

interior descobre o lago de Niassa. Trinta e cinco anos depois deste feito, corria então o ano de 1648, Salvador Correla de Sá Benevides partindo de Luanda chega até à Etiópia, abrindo caminho entre as duas costas.

Seria importâneo para o leitor estar aqui a recordar os nomes de tantos heróis que tanto se sacrificaram para que dum Portugal pequeno se fizesse um Portugal maior e garantissem maior segurança nos alicerces sangrentos do solo africano, para que com toda a justiça nos pertencesse. Mas queremos ainda recordar Silva Porto, Serpa Pinto, Capelo, Ivens, Augusto Cardoso, etc. etc., que como os seus antecessores legaram seus nomes à posteridade para que possamos confiar nos destinos desta velha mas firme nau lusitana, que se estende do Minho até Timor.

Que ponderem bem os inimigos de Portugal; consultem com justiça a sua consciência, e se ela for bem formada poderá dizer-lhes que injustamente nos levaram a uma guerra em defesa do que nos pertence e foi conquistado há mais de cinco séculos.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 15 de corrente:
 1.º prémio 40329
 2.º " 31855
 3.º " 44889

Vende-se

Tapada de pasto na Samouqueira (Canto da Ponte).
 Tratar com Manuel Gonçalves Nunes, em Cacis.

Casa de habitação

Vende-se em Sarrazola, na Rua João Chagas, a partir com João Dias da Fonseca e em frente ao Bodes.
 Tratar com Manuel da Silva Nunes Pereira, em Sarrazola.

PROPRIEDADE

Vende-se um eucaliptal

com cerca de 20.000 m²,
 junto à estrada de Taboeira a Aveiro,
 com alguns pinheiros

Dirigir correspondência ao

Apartado 2179 — LISBOA

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência

Reunião de 29-3-1971:

Continuação da 1.ª página

— A Câmara tomou conhecimento da aprovação superior do «auto de recepção provisória» da obra de «Execução de Caixas de Descarga Automática da Obra de Saneamento, em Esgueira», cujo custo foi de 48 000\$00.

— Foi dirigida à Câmara, uma carta da Associação Industrial Portuguesa a agradecer as atenções dispensadas a um grupo de Parlamentares Alemães, que recentemente visitaram a nossa cidade.

As Festas da Cidade vão ser valorizadas

As festas da milenária cidade da Ria, que se realizem de 8 a 16 de Maio próximo, têm, este ano, o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

A Câmara Municipal de Aveiro, que há anos mantém a feliz iniciativa do Concurso de painéis dos barcos moliceiros, de colaboração com a Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos por intermédio do Serviço de Festivais, elaborou um programa que visa enriquecer e estimular a actividade das gentes da formosíssima região do Vouga.

Assim, e pela primeira vez no nosso país, além do «Concurso de Painéis dos Moliceiros», com prémios aos 5 primeiros classificados, realizar-se-á uma regata daqueles antigos barcos, entre S. Jacinto e Aveiro, com chegada ao Canal das Pirâmides.

Os cinco primeiros classificados, além de prémios pecuniários receberão uma medalha que, para o efeito, foi mandada cunhar pela referida Secretaria de Estado. Esta medalha será também atribuída aos vencedores do Concurso de painéis e servirá para homenagear o esforço e o carinho que a edilidade aveirense tem votado ao labor de brava gente das margens do Vouga.

A enriquecer ainda o programa das festas de Aveiro, além das já referidas provas e dos actos religiosos, haverá corridas de betétras no Canal dos Pirâmides — duas provas, com distâncias diversas: uma para «homens» outra para «mulheres». Em qualquer delas, os três primeiros classificados terão prémios pecuniários.

Estas provas de remo (ou de remo e a veleiros) fazem reviver uma velha tradição dos dias festivos da gente marnola e piscatória da multissecular cidade de Aveiro.

Na noite de 16, os festejos encerrar-se-ão com uma «serenata» na Ria, no Canal Central, que se encontrará profusamente iluminado.

O programa, que publicaremos no próximo número, está a despertar o maior interesse nas povoações ribeirinhas e constitui um belo cartaz turístico de uma cidade e de uma região cujas potencialidades são iniludíveis.

A nossa saudade



Fotografia de Helena Maria Rodrigues Pereira Bastos, tirada no dia em que completou 11 anos

Inesperadamente faleceu no dia 3 do corrente a Helena Maria Bastos, após uma doença grave, que a obrigou a um internamento de algumas semanas no Hospital de Aveiro, a indolosa menina veio para casa, em regime de convalescença, quando já não era de esperar o infausto desenlace.

Onze anos apenas, a Helena Maria era a alegria dos seus tios, proprietários de «Casa Lina», onde a jovem ajudava nas lides do estabelecimento.

Nada fazia prever tão curta vida para quem, como a Helena Maria, ainda mal roncava as ambições que enchem de esperança a alma duma criança, mas que da vida fazia a alegria do lar onde vivia.

Mas Deus, que para todos tem seu desígnio oculto, quis levar para junto de si a pureza e a juventude feliz desta criança.

E perante estes inesperados acontecimentos de dor, que a reflexão do homem se debate nas interrogações do destino.

De seu nome completo, a Helena Maria Rodrigues Pereira Bastos, era filha do sr. José Pereira Bastos, natural de Mataducos, e da sua esposa sr.ª D. Virgínia Rodrigues da Silva, de Estarreja, ausentes em França, donde vieram há semanas por motivo de doença daquela sua ente querida, tendo seguido novamente para aquele país na última quarta-feira. E estava na companhia de seus tios sr. Manuel Marques da Silva e sua esposa sr.ª D. Rosalina de Bastos Silva, moradores na Rua Amadeu de Vaze, em Cacis.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 17 horas, incorporou-se elevado número de jovens, que assim quiseram demonstrar a sua simpatia e os seus sentimentos pela extinta.

No préstito tomaram parte a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Além de uma grande quantidade de ramos de flores, foram-lhe oferecidos buquês com as seguintes dedicatórias:

Ficam mergulhados em lágrimas de saudade os teus queridos pais, que pedem a Deus pelo teu eterno descanso.

— Os meus últimos e saudosos beijinhos te acompanham junto

de Deus, são as preces do teu querido irmão.

— Últimos e saudosos beijos de teus queridos avós José de Bastos e esposa.

— Nestas flores exaem as mais sentidas lágrimas de teus queridos avós Manuel Rodrigues e esposa.

— Últimos e saudosos beijos de teus queridos tios Manuel Marques da Silva e esposa, que pede a Deus por ti.

— Últimos e saudosos beijos te acompanham junto de Deus, são as preces de teus tios E. molinda, José e Manuel Francisco.

— Recordação de saudade de teus tios Nelson Ceptoleiro Marques e esposa, que pedem a Deus por ti.

— Já que tão cedo deixaste o amor da nossa inextinguível família, lá no Céu pede a Deus por teus tios Alfredo, esposa e filhos.

— A eterna saudade de teu primo Carlos Manuel Pereira Marques da Silva.

— Infundidos beijos da tua madrinha Laurinda Maia.

— Profundos e sentidos beijos de tua madrinha Maria Helena Maia.

— Sentida recordação de saudade de Manuel Alves Longo e sua esposa, que pedem a Deus por ti.

— Com muita saudade dos amigos Cidalina Ferreira Canelas e marido.

— Profunda recordação dos amigos Caetano Barbosa e marido.

— Últimos e saudosos beijos de tuas amigas, Maria Emília, Lisete, Fernanda, Cecília, Arlinda e seus pais.

— Nestas flores vai a saudade sem fim da tua amiguinha Maria Constância, seus pais e irmãos.

— O saudoso adeus para sempre da amiguinha Maria da Conceição Marques Valente.

— Profunda saudade da tua amiguinha Maria de Fátima Barges, que não te esquecerá.

As salvas com a chave de urna e a toalha de cobertura foram conduzidas por seu pai e pelo tio Manuel, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o atafú em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada e em especial aos desolados pais e aos tios inextinguíveis, enviamos as nossas sentidas condolências.

PREÇO POPULAR
 Para o seu escudo dos orçãos Divisão do Campo
 O notício TOLA
 Para o seu escudo dos orçãos Divisão do Campo
 Quilómetros 2
 Sporting 1
 C.U.P. 1
 Académico 1
 Varzim 1
 Setúbal 1
 Famalicão 1
 Lameira 1
 Sanjoão 1
 Portimão 1
 Trancoso 1
 Montijo 1
 TREA-SI
 PADJOU
 Rua Espírito Santo, Tel. 1110
 Informa-se por postal, todos os dias das diligências
 Vse
 — em Cas à Foz estabelecimento, condições individuais.
 Falar pelo tel. 91180.
 ENCINHO
 ALMEIRA
 Rua CACIA
 OUVILA
 Rua, 20
 1110

VENDEM-SE

Lotes de terreno na Rua Amadeu do Vale, em Cacia, com plano de urbanização aprovado, para construção de um ou dois pisos.

Informa pelo telef. 24036 ou 91254

Necrologia

José António dos Santos (o Gaudêncio)

Com a provecta idade de 90 anos, faleceu no dia 14 do corrente, na sua casa da Rua 31 de Janeiro, em Cacia, o nosso bom amigo sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), natural de Esgueira, antigo mestre de obras, viúvo desde 28 de Outubro de 1966 da saudosa Maria Simões de Oliveira.

Era pai do sr. Clemente António dos Santos, panificador em Condeixa, casado com a sr.ª Maria da Conceição Beja; e das sr.ªs Maria Simões de Oliveira, casada com o sr. Mário Nunes Branco, ausentes no Brasil; Beatriz Simões de Oliveira, casada com o sr. José Correia Ribeiro, moradores em Cacia; Joana dos Santos Oliveira, casada com o sr. Manuel Ferreira da Silva, residentes em Lisboa; Rosa dos Santos Oliveira, também residente em Lisboa, viúva do saudoso agente da P. S. P. Salustiano Augusto de Sousa; Augusta dos Santos Oliveira, casada com o sr. Aires Alves Leitão, residentes em Fátima (Mogoleres); e Leonilde dos Santos Oliveira, casada com o sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, moradores em Esgueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmãs da Nossa Senhora de Fátima e Co-reição de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo na capela do Espírito Santo, por a Igreja paróquial estar em obras.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets com as seguintes dedicatórias:

- Nestas flores vai o beijo do último e saudoso adeus de seu filho Clemente António dos Santos, esposa e filhos.
- Orvalham estas flores as lágrimas que bem longe chora a perda de seu pai a filha Maria Simões de Oliveira, marido e filhos.
- Caem nestas flores as mais sentidas lágrimas de sua filha Beatriz Simões de Oliveira e marido.
- Orvalham estas pétalas as mais profundas lágrimas de sua filha que já mais o esquecerá, Joana dos Santos Oliveira, marido e filha.
- Orvalham estas pétalas as mais saudosas lágrimas de sua filha que sofre mais este desenlace, Rosa Oliveira dos Santos.
- Estas flores representam as mais saudosas lágrimas de sua filha que chora a perda de seu pai, Augusto dos Santos Oliveira, marido e filhos.
- Nestas pétalas vai a triste e eterna saudade de sua filha, que chora a sua perda, Leonilde dos Santos Oliveira e marido.
- Com muitas lágrimas vai nestas flores o pedido da última bênção de seus netos Maria Emília Simões Ribeiro, marido e filhos.
- E' com muita saudade que de França lhe enviam muitos beijinhos do pedido da última bênção os seus netos José Luís Simões Ribeiro, esposa e filhos.
- Estas flores representam os beijos da última bênção que lhe pedem os seus netos ausentes no Brasil — Eduarda, Isaura, José e António.
- Leve consigo, querido avô, estas flores que são os beijinhos que de África lhe envia os seus netos Elvira Fernanda Simões Ribeiro, marido, filhos, Rosa Maria e Maria Isabel.
- E' com a mais profunda saudade que chora a perda de seu tio a sobrinha

Maria do Carmo e marido.
—Sentida recordação de sua neta Maria de Fátima, marido e filhos.
—Última e sincera homenagem de seus vizinhos muito amigos Acácio Domingues Dias Nina, esposa e filhos.
—Prestam com estas flores o preito da última e sincera homenagem os seus amigos António Luís Marques, esposa e filhos.
—Última e sincera recordação de seus inquilinos muito amigos Alberto Pinto Matias e esposa.
—Última e sincera recordação da saudade de seus primos Ascensão Rodrigues de Oliveira, filhas, genro e netos.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Clemente António dos Santos e a toalha de cobertura o seu genro sr. José Correia Ribeiro.

O atado foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

D. Rosa da Luz Rodrigues de Pinho (a Pereirinha)

Na sua casa da Rua Luís de Camões, em Cacia, faleceu no dia 15 do corrente a sr.ª D. Rosa da Luz Rodrigues de Pinho (a Pereirinha), de 70 anos, viúva desde 1 de Agosto de 1953 do saudoso João Simões de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação de duas Irmãs e 5 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na capela do Espírito Santo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos sr. Manuel Nunes de Sousa e Luís António Neno, residentes em Cacia.

O atado foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Agradecimento e Missa de sufrágio

José Marques Aleixo

Sua mulher, seus filhos, netos e mais família vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente mais querido, quer de Lisboa, Alhandra e Angeja, como doutras terras, visto ser impossível fazê-lo directamente como seria desejo de todos.

Participam que mandam celebrar missa do 30.º dia no próximo sábado, 24, pelas 21 horas, na Igreja paróquia de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Angeja, 16 de Abril de 1971

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Conselho de Aveiro:

Torno público que Alberto Lopes de Oliveira, casado, lavrador, natural desta freguesia de Cacia, onde reside na Rua das Cercas, do lugar de Vilarinho, requereu no sentido de ser autorizada a venda de sepultura n.º 35, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data de publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, pretenda requerer no sentido de não se dispor da referida sepultura, que estava reservada desde o ano de 1954.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 14 de Abril de 1971.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

EDITAL

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que pelo espaço de 10 dias se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da Assembleia Nacional.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos officiosamente pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar, até 15 de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, 15 de Abril de 1971.

O Chefe da Secretaria da Câmara, Dário da Silva Ladeira

De Esgueira

Por Aveiro

Diversas notícias

Concerto de piano

No terça-feira, dia 20, pelas 21,30 horas, realiza-se no auditório do Conservatório Regional de Aveiro um concerto de música americana contemporânea pelo pianista Bynell Figler, que executará obras de Lewis M. Miller, Vincent Persichetti, Charles T. Griffen, Salvatore Martirano, Paul Cooper e Arthur Digby Kurtz.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Em viagem. — Para Lourenço Marques, onde vai assistir ao Colóquio dos Municípios, partiu o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

—Para França também partiu em gozo de férias, na companhia de sua esposa e filha, o nosso amigo sr. Américo da Silva Ramalho.

Récita dos «Galatos» do Padre Américo

Na noite de 23 do corrente, os «Galatos» do Padre Américo levaram a efeito no Teatro Aveirense a sua récita anual.

Os bilhetes já estão à venda naquela casa de espectáculos.

Sérgio de Oliveira Ramos

Acaba de ser colocado no cargo de sub-chefe da filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Aveiro o nosso prezado amigo sr. Sérgio de Oliveira Ramos, natural do Cabeço de Cacia, que desempenhava as suas funções no Porto. Felicitamo-lo e desejamos bom êxito no seu novo cargo.

De Taboeira

Nascimento. — No dia 1 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Rosete Marques Ferreira, esposa do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da fábrica de Celalose.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os dedicados pais.

Nos hospitais. — Deu entrada no hospital de Ilhavo, a fim de lhe ser extraído um olho, o sr. Casimiro Simões dos Aídos.

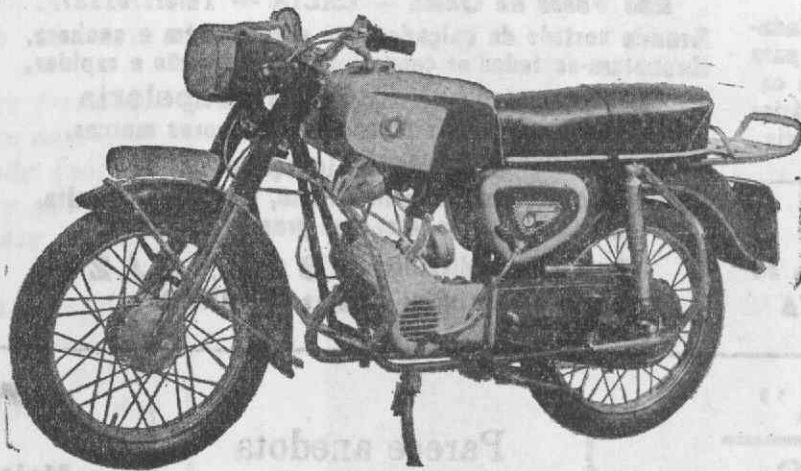
— Também deu entrada no hospital de Aveiro, para fazer tratamento ao coração, a sr.ª Emília Matos dos Santos Nunes.

— E na Casa de Saúde de S. João de Loure, deu entrada no dia 14, sendo operada a um joelho, a menina Maria Madalena Marques Nogueira, filha do sr. Armando António e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Nogueira.

Aos doentes desejamos um breve e completo restabelecimento dos seus padecimentos.

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP

O "SOL DA ESTRADA"

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucilho, 28-2.º
 Telef. 27222 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PASTEIRA
 pela Escola Médica

ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lido de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 28124 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



Depósito (de Lã para tricô e das Malhas - Acfo)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 20576 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
 LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 66
 Telef. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
 na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
 FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
 E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
 DE
J. P. RIBÃES
 Largo do Espírito Santo
 CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 99176 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acréditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
 Rua da Prata, 237-1.ª - LISBOA-2

Agência de Viagens

Telef. 20940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo
 Armazenistas - Importadores
 R. de Crucilho, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 247027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Maritima e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
 Telefone 229923

Agente no Norte do País **Onilherma M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 58 - PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para folios e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-funérea de Luto com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
 Esplanada e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
 AVEIRO Telef. permanente 22304 ESGUIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 2211973
 Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e soplantes, em fundição e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitroclor e artesianos

Executam-se as suas montagens em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Esplanada 33 - Telef. 22229 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

— Mas que ideia a tua, teres mandado gravar, em disco, a voz da tua mulher!
 — Não calcules o prazer que me dá — responde o outro — poder fazê-la calar quando quero!

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
 ...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
 Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia
 Vendas a pronto e prestações
 Fica bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**